

Otimização dos custos variáveis de uma transportadora

Autor: Vander Augusto Cristofoleti **Orientador:** Prof. José Carvalho de Ávila Jacintho

Palavras-chave: custo variável, óleo diesel e competitividade. **Email:** vandercristofoleti@gmail.com

Introdução

Em um cenário cada vez mais competitivo uma boa gestão de transporte é necessária para conseguir atender a demanda com qualidade no menor custo e tempo possíveis. Porém, devido aos aumentos recentes no preço de óleo diesel, pedágio e manutenção de veículos o resultado econômico-financeiro das transportadoras está reduzindo. Por isso foi efetuado uma análise dos custos da empresa M Transportes Rio Claro e identificou-se uma possibilidade de redução em do custo variável: preço de combustível. Após definição do estudo do projeto iniciamos as buscas de informações a respeito de aquisição ou arrendamento de nova sede e aquisição de tanque de combustível com intuito de reduzir os custos operacionais.

Objetivo

O intuito desse trabalho é aumentar a rentabilidade da empresa M Transportes Rio Claro através da redução do custo de maior relevância: o combustível. Isso se fez necessário devido as altas recentes nos recursos primários. Aliado a isso, a empresa também proporcionará novos serviços a seus clientes com objetivo de aumentar sua receita.

Metodologia

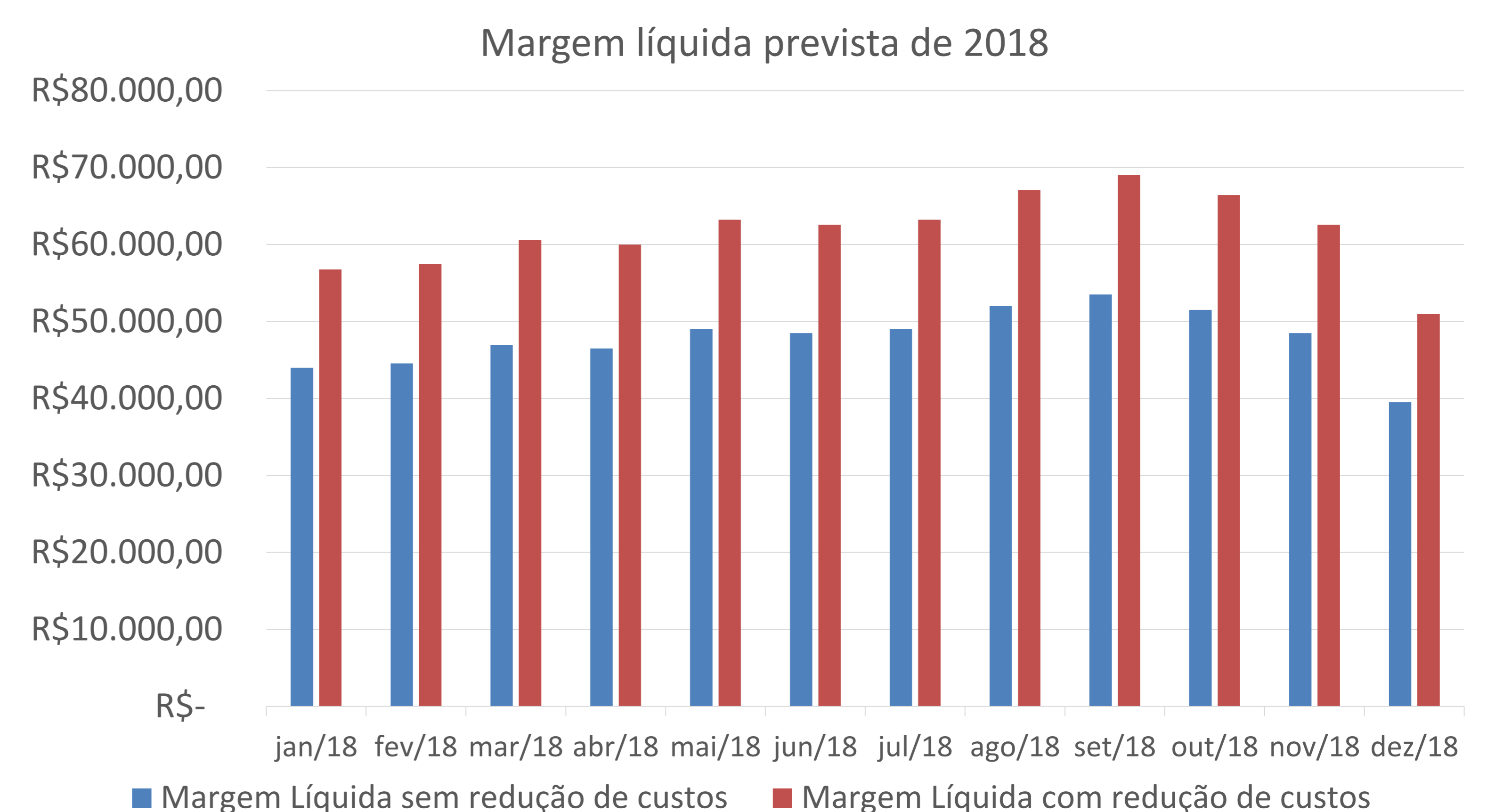
Após uma análise da transportadora estudada ficou evidente a importância dos custos variáveis no seu resultado financeiro, pois representa 55% do faturamento da companhia. Por isso, o combustível que é 40% dos custos variáveis foi definido como prioridade no estudo do projeto. A Companhia adquiriu um imóvel na região de Rio Claro interior de São Paulo para instalar tanque e bomba de combustível, com objetivo de reduzir seu principal custo, através de compra direta de óleo diesel.

Principais Custos Variáveis	Porcentagem
Combustível	40%
Pedágio	25%
Manutenção	20%
Outros	8%
Pneu	7%

Quadro 1: Participação dos principais custos no custo total da empresa

Resultados

A margem de líquida da empresa cresceu cerca de 29% nos três primeiros meses do ano de 2018. Considerando a diferença entre margem com redução de custos e margem sem redução custos o ganho apresentado do projeto é de R\$ 39.300,00. Trazendo para base anual, levando em consideração estimativas previstas de receita, resulta em um montante de R\$ 166,320,80. Esse valor é ilustrado mensalmente pelo gráfico mostrado abaixo.



Conclusões

O projeto teve como objetivo identificar os principais custos que influenciam uma empresa de transporte para comprovar a necessidade de uma nova sede onde será instalado um tanque e bomba de combustível adquiridos pela empresa estudada. O ganho apresentado no projeto em base anual é de R\$ 166.320,80. Esse valor é resultado da redução de custos operacionais. Principal responsável por esse ganho é a redução de cerca de 12% no preço do combustível que corresponde a R\$ 147.840,70 dos ganhos é o maior custo variável da transportadora. Além disso, também houve a redução de 3% ao mês no custo de manutenção que corresponde a R\$ 18.510,10, devido a um melhor controle da utilização de veículos e peças.

Referências Bibliográficas

BALLOU, Ronald (2008) – Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos Logística empresarial, 5ª edição, editora Bookman, p 376 e 473.

VALENTE; NOVAES, et al. (2016) - Gerenciamento de Transportes e Frotas, editora Cengage Learning

<http://www.revistamundologistica.com.br/artigos/como-reduzir-custos-com-o-abastecimento-da-frota>

VECCHI, E; LAISS, S (2011) -Revista Mundo logístico - artigo publicado na edição 21